**ATA DA 2º REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM /02/2020.**

Às 19h00min, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores (a) Amanda Oliveira Ramos, Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão. Ausente o Vereador Ramon Teixeira Barbosa. Havendo número regimental, o Presidente Interino Felipe Fonseca Guerra deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos os presentes. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Dispensada a leitura da Ata da Reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, houve requerimento de ressalva, solicitada pelos Vereadores Rafael Alberto Mourão e Marcos Aurélio Valério Venâncio. O Vereador Rafael Alberto Mourão falou o que deveria constar na ressalva. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que sua fala na ata foi encurtada e de certa forma prejudicada. Disse que tem coisas que foram colocadas que não reproduz fielmente o assunto ao qual estaria debatendo. Citou um exemplo: “Disse que escuta críticas ridículas nas ruas conta os Vereadores”. Disse que em momento algum falou isso e sim que falava que os Vereadores não votariam a suplementação para pagar o 13º e que as críticas eram ridículas nesse ponto. Considera que quem faz a leitura da ata, não irá entender nada do assunto. Considera que se vai fazer um resumo de uma fala, que esse resumo seja fiel a fala dita no momento. Disse que falará melhor na palavra livre aos Vereadores. Disse que observou a fala de alguns Vereadores não consta na ata. Citou um exemplo: A fala que diz o Vereador Fagner Florêncio dos Santos, só está na ata o seguinte: “O Vereador Fagner Florêncio dos Santos questionou que as pessoas já pagam aluguel como vão construir.” O Vereador Marcos Aurélio Valério Venânciodisse que não consta mais nada na fala do Vereador Fagner Florêncio dos Santos. Considera que havia pontos importantes na fala do Vereador Fagner Florêncio dos Santos que teria que constar na ata, como: eu acompanhei a manutenção dos carros da Educação na oficina onde estavam fazendo suspensão e freio, morador questionou sobre o manilhamento que passa em seu lote e ainda perguntou se a manilha suportaria o nível das águas. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que o fato aconteceu depois e veio prejudicar o morador. Disse que isso não consta na ata. Disse que pessoa recém operada havia reclamado dos quebra molas. Disse que também não consta na ata. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse estar elencando esses pontos porque em uma frase se reduziu a fala do Vereador Fagner Florêncio dos Santos. Disse que mais a frente na fala do Presidente da Câmara, Vereador Ramon Teixeira Barbosa quando ele fala sobre o lote, ele “diz que o lote é um brejo e que ele sempre morou na Vila e que aquilo é brejo que precisa ser feito um aterramento.” O Vereador Marcos Aurélio ValérioVenâncio disse que essa fala foi omitida na ata. Disse que na ata só consta que o Vereador Raman diz que já pode dar o lote. Considera que quem ler a ata vai entender que o Vereador Raman está apoiando o lote. Considera que a opinião do Vereador Ramon não deve ser discutida, mais ele disse que lá é um brejo e que é preciso mexer na estrutura. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que essa fala não consta na ata e que gostaria que a ata fosse retificada e que constasse essas falas. O pedido de ressalva foi aprovado. Não houve correspondência a ser lida. O Presidente passou à APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES: Requerimento nº01/2020, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal informe a situação posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio (Sebastião Castro) que se encontra fechado há aproximadamente um ano e cinco meses para uma reforma e até a presente data (07/02/2020) não reabriu para a população. Na oportunidade venho requerer cópia da vistoria do corpo de bombeiros, citada pelo Vice-Presidente da Câmara, na reunião do dia 03/02/2020. Requerimento nº02/2020, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal junto com a secretaria responsável, informe sobre as estradas vicinais de município de Coronel Pacheco. Até o momento (07/02/2020), nada foi feito por essas estradas, sendo que já foram feitos diversos requerimentos solicitando reparos. Requerimento nº03/2020, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal informe a situação da reforma do posto de saúde Sebastião Fernandes da Costa Neto. O mesmo recebeu uma verba destinada para tal reforma, através de uma emenda pelo Deputado Renzo Brás, pelo que acompanhamos em reunião, já se encontra depositada em conta. Requerimento nº04/2020, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal tome providências quanto às lâmpadas de iluminação pública que estão constantemente apagadas. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 01/2020, autoria de todos os Vereadores, ao Deputado Charles Thomacelli Evangelista. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 02/2020, autoria de todos os Vereadores, ao senhor Tiago Pinto da Silva. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 03/2020, autoria de todos os Vereadores, ao time Nirvana. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 04/2020, autoria de todos os Vereadores, ao time Santos Dumont. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 05/2020, autoria de todos os Vereadores, ao timeVila F.C. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 06/2020, autoria de todos os Vereadores, ao time São Cristóvão. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 07/2020, autoria de todos os Vereadores, ao time Revelação MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 08/2020, autoria de todos os Vereadores, ao time Só de Noite. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 09/2020, autoria de todos os Vereadores, ao time Piau. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 10/2020, autoria de todos os Vereadores, ao time Família Juiz de Fora. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 11/2020, autoria de todos os Vereadores, ao time Resenha Européia. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Não teve. TERCEIRA PARTE: DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE: O Vereador Helder Campos Camilo falou sobre a cratera que se abriu na MG 353. Disse que a obra de reparo da cratera está demorando e prejudicando a região. Disse que as pessoas ficam revoltadas e que só de IPVA daria para pagar o serviço. Considera que existe uma má vontade grande por parte dos governantes do estado de Minas Gerais. Considera que o dinheiro deve ser desviado para outra função. Disse que uma condutora de um veículo desviou de um buraco na pista e rodou com o carro. Considera que só o IPVA dos Vereadores já daria para fazer uma passagem para os carros onde se formou a cratera. Considera que o Brasil tem a maior desigualdade do mundo. Disse que o político desonesto que está acabando com o país, mais acredita que isso um dia acaba. Sobre o posto de saúde do município de Coronel Pacheco disse que foi dito que a obra havia paralisada, mais que havia uma pessoa trabalhando no interior do prédio. Disse que foi até o local por volta de 12:00 a 3:00, mais não viu ninguém. Disse que a falta de resposta vem de vários anos por parte da administração. Disse que existem várias reclamações, mais que as eleições estão próximas. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que fez uma rota na estrada vicinal com o Kikito e não teve como chegar até o final e que possivelmente não teria como realizar a rota no dia seguinte pelo estado da estrada. Disse que foi conversar com a chefe de gabinete para tratar de alguns assuntos e percebeu que existem algumas brigas internas com secretário e por isso não existe união. Sobre o requerimento nº01/2020, disse que os atendimentos médicos estão sendo realizados no necrotério há um ano e cinco meses e explicou a justificativa do requerimento. Considera que os Vereadores deveriam se reunir e cobrar a situação. Sobre o Requerimento nº02/2020, disse que esteve no local da reforma e encontrou com o senhor Guto e o pedreiro senhor José Carlos. Disse que o deputado Renzo Braz enviou uma verba de cento e setenta e nove mil reais para a realização da reforma. Disse que funcionários da Prefeitura estavam no local retirando uma porta e arrumando uma pedra na entrada. Disse que questionou se a obra era da firma porque toda hora tem funcionários da Prefeitura no local. Disse que às vezes o local está fechado e às vezes é funcionário da Prefeitura que está. Disse que o atendimento da saúde ao povo está em três locais diferentes. Considera que se o dinheiro está em caixa qualquer pedreiro pegaria a obra e entregaria o mais rápido possível. Disse achar estranho funcionário da Prefeitura está na obra já que tem um contrato. Disse que segundo o motorista do caminhão senhor Chirochi só pode ser retirado um caminhão de escória por dia e após as 11 horas. Disse que seriam sete caminhões por semana. Com essa situação demonstrou preocupação com a estada cheia de buracos. Disse que levou o senhor Elias para ver a situação da estrada. Concorda com o pedido do Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio quando solicitou as ressalvas da ata. Disse serem os únicos documentos a ser levado ao MP são atas, pedidos de informações e requerimentos não respondidos. Disse que a senhora Ana Carla, chefe de gabinete ouve os Vereadores, mais não tem o poder. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse esclareceu o motivo de disponibilizar o áudio das reuniões. Disse que utiliza os quinze minutos de sua fala, mais os cinco minutos regimentais. Disse que em uma fala de vinte minutos daria um texto extenso e concorda no que se dizem a respeito de um resumo, mais que esse resumo tem que ser no mínimo fiel a fala. Disse que quando pegou a ata para fazer a leitura, se assustou porque a ata se refere sua fala da seguinte forma: “O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio falou sobre o ofício nº 182/2019, de resposta que obteve da Mesa Diretora fez a leitura do mesmo. Disse que respeita muito a Mesa Diretora, mais expôs sua opinião”. Disse que teve uma fala muito mais extensa que isso. Disse que em seguida vem para seu espanto a seguinte frase: “Disse que escuta críticas ridículas nas ruas conta os Vereadores.” Considera que se ocupa um cargo público, não tem que ficar julgando as críticas e sim aceita-las, sejam elas construtivas ou no outro sentido. Disse que as críticas são aceitáveis, mais não foi o contesto da explicação da fala, em momento algum citou e quis deixar por menor alguma ou desfazer de alguma crítica de algum munícipe, mais fazendo a leitura da ata, o que vai dar a entender é isso. Logo em seguida fala que: “trata de Audiência Pública onde toda a população deveria participar.” Perguntou que audiência pública? Audiência Pública de que? Leu ainda na ata: “Considera que não se deve preocupar com o candidato”. Disse que fica juntando esse monte de frase e fica pensando se falou isso tudo mesmo dessa forma e nessa linha de raciocínio. Disse que é por esse motivo pede áudio pra isso. Disse que falou muito mais coisas e são frases marcantes que tem haver com o contesto ao qual disse, mais que as tirando da posição no contexto fica fora do contexto e traz uma ambigüidade uma dúvida muito grande. Disse que a ata é um documento oficial como já foi dito pelo O Vereador Rafael Alberto Mourão. Considera que se apresentar a ata ao MP, tem que dar explicações das falas. Pediu mais consideração nesse sentido e que esteja mais fielmente ao que está sendo falado porque tem coisas que não tem significado. Leu ainda sobre a ata: “sobre o local onde está sendo estudado para loteamento e que segundo engenheiros é um local que não tem condição para construção”. Disse que falou tanta coisa sobre o lote. Disse que falou que a Prefeitura não deveria vender sonhos, que a Prefeitura deveria ser fiel ao projeto, apresentar condições, que não deveria fazer de bobo as pessoas que estão precisando porque as pessoas perderiam muito. Disse que essa fala não consta na ata. Considera que fica algo muito chato de certa forma porque a ata não foi fiel a sua fala como demonstrou a fade dos demais Vereadores que também não constou. Disse que dando continuidade, acha complicado voltar em um assunto que infelizmente não pode-se julgar toda a culpa na gestão municipal porque infelizmente na semana passada o município foi atingido por fortes chuvas e infelizmente veio a acontecer de pessoas terem suas casas invadidas por lama e por água e infelizmente isso é uma coisa que não tem como se prever e que são ordens da natureza catástrofes que acabam acontecendo no município a anos. Disse que pessoas que moram no município sabem qual foi a ultima vez que o município foi atingido por forte chuva nessa intensidade. Disse que vem para a crítica ao Executivo municipal. Disse que quanto às chuvas não tem como criticar porque se trata de ordem natural, mas o que se preocupa é a inércia da Prefeitura municipal. Disse que já se passam quase uma semana do fato e quais foram as medidas adotadas pela Prefeitura municipal com os casos que vem acontecendo e quais foram as medidas tomadas pelo Executivo municipal para amenizar se caso vier acontecer, pois os institutos meteorológicos informam que é um mês que será atingido por fortes chuvas. Questionou se a Prefeitura está esperando mais uma vez acontecer? Vai ficar aplaudindo acontecer novamente? Disse que sua família passou sufoco na madrugada daquela terça feira, mas que felizmente com apoio de muitas pessoas conseguiram limpar e amenizar o fato. Disse que moradores vizinhos tiveram as casas invadidas também. Disse que o requerimento ainda não entrou mais já se encontra na Câmara Municipal, sobre reparos na Rua Geraldo Teodoro de Melo. Disse que há mais de ano que foi informado ao Executivo municipal o deslocamento da manilha na residência do senhor Adão. Disse que um simples buraco agora já se transformou em uma cratera. Disse que a residência da senhora Polyana localizada ao outro lado da Rua, que foi requerimento do Vereador Helder Campos Camilo, por baixo do passeio já se deslocou toda a terra e não vai demorar muito o desabamento da escada e posteriormente o passeio simplesmente porque a Prefeitura não deu a manutenção na boca de lobo. Disse que fala-se que a oposição é crítica demais, mais o problema dessa gestão é esperar as coisas acontecer para depois tomar a paulada. Disse que parece que gostam de ser criticados, não tomam nenhuma medida preventiva para consertar as coisas. Disse que esse buraco já está a mais de anos com deslocamento da manilha e agora se tornou uma cratera na residência do senhor Adão. Disse que a manilha que deslocou na residência da senhora Polyana já tem mais de ano. Disse que nenhuma medida foi tomada para sanar os problemas. Disse que o estrago não foi somente no bairro Santa Rita. Disse que na parte alta do bairro Santa Rita teve problemas na casa do Rafael, teve problemas em outras residências do bairro São Cristóvão. Disse que a Prefeitura está de braços cruzados esperando acontecer e não gostam de ser criticados. Considera desanimador a falta de humanidade dessas pessoas que estão a frente do cargo e não utilizam nenhum meio para amenizar esses problemas que essas famílias vem passando. Disse que aguardavam ansiosamente o projeto dos servidores municipais, mais uma vez o Executivo está aguardando alguma coisa. Disse que o mês de fevereiro é a data base para isso e depois vem aquela famosa frase: A culpa é dos Vereadores. Considera que já está chato e cansativo. O Vereador Helder Campos Camilo disse residir no município a sessenta anos e que em seu terreno nunca havia entrado água. Disse que foi dito por muitas pessoas que o manilhamento que passa pelo seu terreno não suportaria tanta água. Considera que para ser Prefeito tem que ser um administrador, um gestor ou ter uma visão. Disse que no bairro São Cristóvão foi instalado manilhas pequenas na quadra. Disse que a água sai do terreno do senhor Breno passa pelo asfalto e vai para sua residência. Disse que poderia reclamar, mais não quer. Disse que a água da chuva tampa a plantação que está no seu terreno. Disse que os estragos causados pelas chuvas é erro de gestão. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio questionou qual foi a ultima vez que foi dada a manutenção na valeta a qual o Vereador se referiu. O Vereador respondeu que a muitos anos. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que o escoamento final dessa água é no trevo. Considera que não é só o manilhamento que está incorreto e também a vazão da água. Considera que se a vazante não for desentupida a manilha pode ser de três metros que irá entupir. Disse que a água da chuva invadiu a residência do Ex Vereador Nininho. Disse que o Vereador Fagner Florêncio dos Santos falou na reunião que antecedeu o fato. Disse que o Vereador Helder Campos Camilo também já havia falado que em seu terreno desce muita água de chuva e que não era dada a manutenção. Disse que foi citado pelo Vereador Fagner Florêncio dos Santos se a manilha instalada no bairro São Cristóvão daria vazão. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio considera que foram um conjunto de fatores que contribuíram para que isso acontecesse. Disse que não se deve pegar ninguém para Cristo, mais que se deve cobrar de alguém e esse alguém neste momento é o Prefeito. Considera que se vier acontecer mais uma vez, inundará tudo novamente porque nada foi feito. O Vereador Helder Campos Camilo disse que na ultima Rua do bairro São Cristóvão tem um bueiro tapado que o morador de frente tapa com terra. A Vereadora Amanda Oliveira Ramos disse que não está no roteiro do dia o projeto do programa habitacional, mas tem que pensar com bastante cautela a questão das novas moradias que o Executivo está querendo realizar na cidade. Disse que realizou uma pesquisa no SAGI (Relatório de Informação Social) sobre o CAD (Cadastro Único para Programa Sociais) que reúne informações sócio econômico das famílias brasileiras de baixa renda, aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Disse que o que lhe chamou a atenção é que no município de Coronel Pacheco o total de famílias inscritas no CAD até dezembro do ano de 2019, são oitocentas e oitenta e nove pessoas, dentre as quais duzentas e cinqüenta e uma família com renda per capta familiar até oitenta e nove reais, vinte e cinco famílias com renda per capta familiar entre oitenta e nove reais e um centavo e sento e setenta e oito reais. Disse que é preciso que todos os Vereadores reflitam sobre a questão de aprovar o projeto d elei nº822/2019, e como que será a distribuição dessas moradias sabendo que tem cadastradas seiscentos e dez pessoas no município que recebem uma renda per capta de até oitenta e nove reais por pessoa e um total de duzentas e cinqüenta e oito famílias que recebem esse valor. Considera muitas famílias de baixa renda e como o projeto vai estar atendendo todas as famílias. Disse que antes de votarem o projeto terão que analisar bem a questão das inundações, onde serão construídas e ficar atentos ao numero de famílias inscritas de baixa renda que são duzentas e cinqüenta e uma família inscrita e seiscentas e dez pessoas que tem renda per capta até oitenta e nove reais. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse ter ficado assustado com os dados apresentados pela Vereadora Amanda Oliveira Ramos. Sobre a fala onde o Vereador Helder Campos Camilo diz que o Prefeito tem que ser gestor, considera que o Prefeito tem que ter uma equipe qualificada. Disse que o que se ver que tem pessoas colocadas na Prefeitura por troca de voto o que acaba prejudicando a gestão pública. Sobre a revisão salarial falada pelo Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio, considera que a novela será a mesma. Falou sobre o posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio que está há um tempo sem resposta. Sobre o posto de saúde do município que está paralisada. Sobre as estradas vicinais disse que é preciso uma equipe para o serviço. Disse que o patroleiro é um excelente profissional, mais é necessário um engenheiro. Disse que o Ex Prefeito senhor Budega que construiu bocas de lobo nas estradas vicinais da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse esteve na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio às 9 horas da manhã e o rapaz estava trabalhando sozinho com a máquina e às 15 horas a máquina estava parada e um dia sem chuva. Disse que na sexta feira a máquina estava parada próxima a garagem, mais uma vez parada. Concorda que precisa de todo o processo, mais a boa vontade. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que é necessário um plano de área de risco. Disse que entende o desequilíbrio ambiental, mais está propício acontecer novamente. Disse que esteve em varias residências que foram atingidas pela chuva. Considera necessário um trabalho para solucionar o problema. Apresentou um termo ofício, de doação de medicamentos. Disse que conseguiu uma doação de medicamentos através da empresa Medquimica, e que buscou os medicamentos e repassou para a secretária de saúde e passou o contato para que a prefeitura pudesse estar pegando os medicamentos todos os meses. Disse que entrou em contado com a empresa Medquimica novamente e ficou sabendo que nunca mais a prefeitura buscou os medicamentos. O Vereador Eder Rodrigues Lopes considera um descaso já que os medicamentos estão em falta no posto de saúde. Disse que os tubulões estão guardados na garagem da frota municipal e não usaram. Disse que a Prefeitura não pode solicitar os mata burros porque não foi feita a prestação de contas. Falou sobre os cento e vinte e cinco mil reais em recursos que o município deixou de receber porque o endereço não era compatível ao local que seria instalada a academia ao ar livre. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente Interino Felipe Fonseca Guerra agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 20hs e 20min. Presidente - Interino Felipe Fonseca Guerra, Vice-Presidente Interino Eder Rodrigues Lopes– Secretário Fagner Florêncio dos Santos. Coronel Pacheco, 10 de fevereiro de 2020.